

Trabalho apresentado no 14º CBCENF

Título: O ANJO E A MORTE : VIVÊNCIAS DE VOLUNTÁRIOS DO PROJETO ANJOS DA ENFERMAGEM COM CRIANÇAS EM ESTADO TERMINAL

Relatoria: VANÊSSA AFONSO COELHO VIRGULINO DUARTE

Denise Luana Moura de Jesus

Autores: Jéssica Teixeira Caldas

Lilian Samara de Melo Lima

Taiza Hermelino

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: A enfermagem e o terceiro setor

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Relato de experiência de voluntárias do projeto Anjos da Enfermagem do Núcleo de Rondônia, acerca das visitas a crianças portadoras de câncer em estado terminal. Longe da impressão geralmente causada pela presença dos anjos no hospital, de diversão e brincadeiras aparentemente descomprometidas, nós mergulhamos nas emoções vividas durante este trabalho. Sentimentos, descobertas e perplexidades são colocados em meio a descrições de situações vividas em um ano e meio de atuação em um hospital geral que mantém uma ala oncopediátrica no Estado de Rondônia. O projeto Anjos da Enfermagem vem sendo aplicado desde o ano de 2008, com adesão de duas das maiores instituições privadas de ensino atuantes no Estado de Rondônia. Desde então, foram dois grupos de voluntários, experimentando na prática as orientações oferecidas pela Coordenação Nacional, no que tange à abordagem lúdica das crianças portadoras de câncer que se encontram hospitalizadas, com vistas a oferecer conforto, oportunidades de lazer e diversão. Objetivos: Relatar fragmentos de vivências das voluntárias participantes do Projeto Anjos da Enfermagem frente à criança em estado grave; Promover reflexão sobre os desafios de participar de um projeto que elegeu as crianças doentes em estado grave como alvo de atuação. Metodologia: Estudo descritivo do tipo relato de experiências que foi trabalhado através do registro dos depoimentos individuais sobre nossas lembranças e reflexões acerca do trabalho de visitas lúdicas. No segundo momento, passamos às discussões e elegemos os trechos que compuseram as discussões do texto final. Alegria crianças em situação de morte iminente exige um preparo para a atuação durante as visitas e para a elaboração dos sentimentos experimentados. Procuramos outros estudos realizados sobre os Anjos da Enfermagem que abordassem mais claramente os sentimentos e emoções vividos no que se refere à morte e vimos que há escassez, o que nos motivou para realizar este relato. Acreditamos que nossas reflexões ajudarão alunos que se interessam pelo Projeto Anjos da Enfermagem; pais; profissionais de saúde e sociedade em geral a compreender a importância do trabalho para o conforto da criança em estado terminal. Considerações finais: a participação no Projeto Anjos da Enfermagem trouxe amadurecimento emocional e mais motivações para buscar mais conhecimentos científicos e a certeza de que o cuidado pode e deve ir além do técnico.